O ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO A PARTIR DA PSICOMOTRICIDADE: CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO ATUAL DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS ACERCA DA TEMÁTICA.

Rafael Cesar Ferrari dos Santos

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. Curso de Educação Física, Presidente Prudente – SP. E-mail: rafaelsantos@unoeste.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compreender a realidade em que se configuram as discussões sobre a psicomotricidade. Para isso, foram analisadas dissertações e teses das Universidades Públicas do Estado de São Paulo. Os resultados encontrados foram trabalhos que na sua maioria tem por finalidade identificar patologias psicomotoras, ou seja, de diagnosticar atrasos no desenvolvimento motor, realizando análises de natureza maturacionista dos sujeitos. As análises, na maioria dos casos, recorrem de parâmetros quantitativos e estatísticos para investigar o nível de desenvolvimento psicomotor humano. Outro resultado unanime que as pesquisas apontam o sujeito como o responsável pelo seu insucesso nos resultados das avaliações psicomotoras. A partir dos resultados obtidos, fica evidente a necessidade de começarmos a fomentar outra discussão sobre os estudos referentes ao movimento humano, pautado numa compreensão que estude a gênese do movimento humano a partir das apropriações que o sujeito estabelece nas relações sociais, ou seja, de uma perspectiva Histórico-Cultural.

Palavras-Chaves: Psicomotricidade, Movimento Humano, Produção Científica, Positivismo e Histórico-Cultural.

THE STUDY OF HUMAN MOVEMENT FROM PSYCHOMOTOR: CHARACTERIZATION OF CURRENT SCENARIO PRODUCTIONS ABOUT ACADEMIC SUBJECT.

ABSTRACT

The objective of this work is to understand the reality in which they shape the discussions in psychomotor. For this, dissertations and theses of Public Universities of São Paulo were analyzed. The results were mostly works that aims to identify psychomotor disorders, or to diagnose delayed motor development, performing analyzes maturationist nature of the subject. The analysis in most cases use of quantitative and statistical to investigate the level of human psychomotor development parameters. Another unanimous result that the researches indicate the subject as responsible for his failure in the results of psychomotor assessments. From the results obtained, it is evident the need to start another foster discussion about the studies relating to human movement, based on an understanding to study the genesis of human movement from appropriations that the subject establishes social relations, ie one historical-cultural perspective.

Keywords: Psychomotor, Human Movement, Scientific Production, Positivity, Historical-Cultural.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho está relacionado com a psicomotricidade que tem se caracterizado como área de estudo relacionada à educação e o desenvolvimento psicomotor.

Segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (SBP) essa ciência possui como objeto de estudo o ser humano, através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo intra e interpessoal. Aponta ainda a psicomotricidade relacionada ao processo de maturação, no qual o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas, sustenta-se em três conhecimentos básicos: o movimento, a cognição e a afetividade. Afirmar a importância da relação entre estes três eixos para compreender o desenvolvimento da criança nos seus aspectos psicomotores.

Concomitantemente, a participação no GEIPEE-LAR (Grupo de Estudos, Intervenção e Pesquisa em Educação e Educação Especial) do Laboratório de Atividades Ludo-recreativas (LAR) da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT/UNESP), campus de Presidente Prudente/SP, na qual realizávamos atendimento em crianças de 04 a 11 anos que apresentam dificuldades escolares e crianças com necessidades educacionais especiais e utilizávamos atividades de caráter ludo-pedagógico e a psicomotricidade como base para o desenvolvimento do trabalho, com a finalidade de contribuir para que os sujeitos que frequentam o LAR possam superar suas dificuldades psicomotoras e de aprendizagem escolar.

Nesse sentido, o objetivo desse artigo é de identificar as produções acadêmicas (dissertações e teses), com o intuito de verificar como a psicomotricidade tem sido conceituada, como esses trabalhos têm caracterizado a psicomotricidade, os seus objetivos, as formas de compreender o desenvolvimento psicomotor, a análise dos resultados e as conclusões dos trabalhos acadêmicos que se referem à psicomotricidade.

METODOLOGIA

Para a construção dessa seção, realizamos pesquisa bibliográfica através das bibliotecas das universidades públicas do estado de São Paulo citadas abaixo. Pesquisamos junto ao banco de dados dessas bibliotecas as dissertações de mestrado e teses de doutorado que apresentavam os descritores “psicomotricidade”, “desenvolvimento psicomotor”, “desempenho psicomotor”, “comportamento psicomotor”, as quais foram analisadas, tendo em vista realizarmos um mapeamento da discussão acerca do tema. As bibliotecas das seguintes universidades foram pesquisadas na seguinte ordem:

- Universidade Federal de São Carlos (UFSC)

- Universidade de Campinas (UNICAMP)
- Universidade Estadual Paulista (UNESP)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Após o levantamento das dissertações e teses realizamos a construção de um quadro teórico, organizado de forma que pudéssemos sistematizar por categorias os dados encontrados nos trabalhos acadêmicos. Num primeiro momento foi organizado a partir da área de conhecimento e o enquadramento do trabalho como dissertação ou tese.

Num segundo o momento o quadro foi organizado de forma em que certos tópicos fossem destacados em categorias tais como, o título da obra, área de conhecimento, conceito de psicomotricidade, visão do indivíduo, forma de avaliação, forma de análise, intervenção e conclusões do trabalho. Essas categorias foram pensadas, com o objetivo de que ao final da organização de todos os trabalhos acadêmicos levantados, conseguíssemos ter uma boa panorâmica de como os trabalhos que referem-se a psicomotricidade tem sido configurados atualmente.

É importante ressaltar que inicialmente realizamos a leitura dos resumos das dissertações e teses levantadas e quando necessário recorriamos a obra na íntegra. Dentre os trabalhos acadêmicos levantados, há alguns não nos foi possível o acesso na íntegra, fato que dificultou a identificação de algumas categorias por nós elegidas pois tivemos acesso apenas ao resumo.

A escolha das universidades deu-se por necessidade de entender a realidade circunscrita pelas pesquisas em universidades do Estado de São Paulo no que se refere ao conceito de psicomotricidade e considerando a necessidade de delimitarmos o processo de coleta de dados acerca do tema nesse momento.

O objetivo desse trabalho é de analisar as dissertações e teses das Universidades Públicas do Estado de São Paulo acerca do tratamento que elas dão a psicomotricidade, ciência que estuda da o movimento humano.

RESULTADOS

Encontramos um total de 27 (vinte e sete) trabalhos acadêmicos cuja grande maioria caracteriza-se como dissertações de mestrado (23 trabalhos).

Um primeiro dado importante que podemos ressaltar é a área de conhecimento em que a maioria dos trabalhos foram encontrados. Tais trabalhos encontram-se na área da medicina e ciências, perfazendo um total de 16 (dezesesseis) trabalhos. Considerando ainda 01 (um) trabalho na

área da psicologia clínica e 01 (um) trabalho na área da fisioterapia, tivemos um total de 18 (dezoito) trabalhos na área da saúde, dado que corresponde a aproximadamente 67% da amostra e cujo tema relaciona-se diretamente à psicomotricidade.

Após a área da saúde, encontramos trabalhos na área da educação e educação especial, num total de 09 (nove) trabalhos, condizendo então, com 33% dos trabalhos encontrados da amostra estudada.

Outro aspecto que levantamos junto aos trabalhos é o conceito que os mesmos trazem sobre psicomotricidade. Fica evidente nesse mapeamento e que nos chama a atenção é que apenas 11 (onze) trabalhos de 27 (vinte sete) analisados, apresentam uma definição sobre o conceito de psicomotricidade. Dos trabalhos analisados 09 (nove) trabalhos sequer trazem o conceito e junto aos 07 (sete) restantes não foi possível identificar o termo, pois tivemos acesso somente aos resumos.

Em relação aos trabalhos em que só tivemos acesso ao resumo, o procedimento realizado foi de considerar apenas os dados possíveis de constatar pelo resumo, citando os dados relativos à forma de avaliação, forma de análise e se houve intervenção durante o trabalho.

Pensando numa outra categoria presente nas obras analisadas, identificamos que a maioria dos trabalhos compreende o ser humano como um sujeito biológico e maturacional, ou seja, sua compreensão do indivíduo estrutura-se numa direção organicista.

Outra categoria identificada nos trabalhos analisados e que nos chamou a atenção, relaciona-se as formas de avaliação dos indivíduos que apresentam dificuldades psicomotoras. Esses trabalhos, na sua maioria, realizam a avaliação dos indivíduos a partir de testes psicomotores padronizados; dentre eles encontramos a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), Bateria Psicomotora (BPM), as escalas mental e motora das “Bayley Scales of Infant Development – II”, Exame Psicomotor Picq e Vayer, Teste Gestáltico, Avaliação através do Denver II, Teste TEPSI (Teste do desenvolvimento Psicomotor – 2 a 5 anos).

Outro resultado, quase que 100% dos estudos se baseiam em apenas descrever os dados e fazer o tratamento da coleta de dados através de dados estatísticos, ou seja, quantificando o desenvolvimento psicomotor humano.

O que nos chama atenção, não é utilizar o método quantitativo para desenvolver a pesquisa. O problema é quando se quantifica e somente descreve o fenômeno, mas não o analisa. Ficando limitado a uma ideia equivocada de que somente os números e a sua descrição expressariam a essência do fenômeno estudado.

Pois bem, um último aspecto apontado nas dissertações e teses pesquisadas, que é

consequência dos itens discutidos anteriormente, são os resultados das pesquisas. É justamente nessa sessão, que deveriam ser discutidas as implicações dos trabalhos desenvolvidos, sua relevância para a superação dos problemas encontrados junto aos sujeitos e as possibilidades de avanços científicos na área, que identificamos, na sua maioria, apenas descrições de resultados encontrados nos testes de avaliação padronizada, afirmações ratificando a importância dos testes.

DISCUSSÕES

Verifica-se que os dados encontrados em relação ao número de trabalhos acadêmicos na área da saúde na atualidade, corroboram a história de constituição da psicomotricidade, isso porque desde a sua gênese a psicomotricidade esteve ligada à medicina, com a finalidade de constatar e tratar patologias psicomotoras. Nesse sentido, podemos afirmar que esse dado expressa de forma significativa à síntese histórica da psicomotricidade.

A questão da indefinição do conceito de psicomotricidade na maioria dos trabalhos nos preocupa, pois, como salientamos anteriormente, parece que a psicomotricidade tem se constituído a partir de uma miríade de definições difusas tais como as encontradas em Fonseca (2004, 2009) e Rosa Neto (2002) dentre outros autores.

O motivo de nossa preocupação situa-se na não definição do conceito de psicomotricidade, assim como sua natureza e filiação teórico-epistemológica, pois nos parece que os estudos relacionados à psicomotricidade, da forma como constatamos, tornam-se ecléticos, superficiais e abstratos, pois demarcam posturas intelectuais que não se situam numa linha de pensamento e teórico-filosófica claramente definida (LAUROSSE CULTURAL, 1999). Poderíamos afirmar que ao não se identificar a essência filosófica, epistemológica e metodológica da psicomotricidade, o pesquisador eclético busca um método que se estruture a partir de diferentes correntes filosóficas na defesa de determinada tese, sem garantir uma homogeneidade lógico-epistemológica, fato que torna sua discussão difusa e vulnerável a especulações científicas, como temos identificado na maioria dos trabalhos que discutem a psicomotricidade.

Enfim, diante desse contexto, podemos constatar quanto tais trabalhos, na sua maioria, buscam um padrão positivista de normalidade/anormalidade ao discutirem a condição dos sujeitos com dificuldades de aprendizagem. Ou seja, trabalhos oriundos da medicina retratam o caráter patológico de restaurar algo perturbado; os de educação colocam também a questão de resolver as dificuldades dos escolares através da psicomotricidade e assim por diante, ou seja, reafirmam a psicomotricidade como elemento restaurador do sujeito na solução de suas dificuldades escolares.

Notamos que considerando todas as definições que encontramos acerca dos trabalhos analisados, nenhum deles está associado a uma visão de totalidade de ser humano, fundamentada numa concepção histórico-cultural e respaldada no método materialista histórico dialético. O que vemos, na verdade, são trabalhos advindos da compreensão positivista e pragmática de ser humano e que explicam os indivíduos a partir de elementos inatos, maturacionais e organicistas.

Podemos concluir, portanto, que a maioria dos estudos denota a ideia de um desenvolvimento pré-concebido e natural da criança, até porque muitos se pautam numa compreensão padronizada de desenvolvimento psicomotor, e isso implica também que a análise desse desenvolvimento baseia-se eminentemente em compreensões estatísticas e quantitativas, desconsiderando todos os demais aspectos qualitativos do processo de desenvolvimento humano.

Diante dessa constatação da limitação apresentada pelos testes psicomotores quantitativos, fica aqui a nossa defesa acerca de uma compreensão histórico-cultural do desenvolvimento psicomotor humano, considerando a importância de se tratar a gênese e o desenvolvimento do ator motor voluntário.

Compreendemos que tais trabalhos de caráter positivista, quantitativos e de natureza biologizante e que não apresentam nenhuma proposta de intervenção, acabam por contribuir para a manutenção da realidade, limitando-se a rotular e taxar os indivíduos, gerando processos de patologização e culpabilização dos mesmos. Desta forma cumprem o seu papel ideológico e isentam a sociedade de qualquer responsabilidade pela existência de tais dificuldades humanas. Podemos dizer que esses trabalhos ao avaliarem os indivíduos de forma a-histórica e abstratamente, contribuem para a manutenção da realidade ao invés de se comprometerem com a sua transformação, pois centram suas preocupações nos indivíduos como se os mesmos fossem apartados da sociedade.

Enfim, constatamos que os trabalhos científicos que desenvolveram intervenções em suas pesquisas, apesar de ressaltarem a importância dessa atividade na minimização das dificuldades encontradas pelos sujeitos, pouco ou nada propõem em relação à uma proposição teórico-prática crítica e voltada a transformação da realidade dos sujeitos que apresentam dificuldades psicomotoras, tratando a questão de forma individual e abstrata e não numa perspectiva histórico-social.

Portanto, nota-se que essas pesquisas que enfatizam a descrição dos fenômenos investigados, apenas reafirmam de forma categórica os seus diagnósticos, como destacado anteriormente, evidenciando a culpabilização dos sujeitos e impingindo aos próprios indivíduos a responsabilidade por suas dificuldades psicomotoras.

Diante dessa pequena síntese que realizamos a partir do levantamento de dissertações e teses que tratam da temática psicomotricidade, foi possível perceber que os trabalhos estão na sua maioria identificados às patologias psicomotoras, realizando análises de natureza maturacionista e biologizante dos sujeitos, utilizando, na maioria dos casos, de parâmetros quantitativos e estatísticos para investigar o desenvolvimento humano, dentre outras características próprias da ciência positivista para se chegar à compreensão do processo de desenvolvimento humano.

Um dado importante, dentre os 27 trabalhos analisados, é que nenhum deles apresentou como referencial epistemológico e metodológico os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Fica evidente, portanto, a necessidade de realização de pesquisas Histórico-Cultural, pois se faz necessário difundirmos outra possibilidade teórico-metodológica para a compreensão dos fenômenos psicomotores.

CONCLUSÕES

Diante dessa realidade científica da área, permeada, quase que exclusivamente por visões positivistas e naturalizantes sobre o movimento humano, fato que constatamos ao realizarmos esse trabalho de pesquisa, enfatizamos a necessidade de construção de uma compreensão materialista histórico dialética da questão.

Nesse sentido, diante dessa realidade temos clara a necessidade de criarmos condições, ainda que introdutórias, para a superação dessa condição hegemônica na área e apresentar uma nova possibilidade teórico-filosófica e metodológica para a investigação em psicomotricidade na sua relação com as dificuldades de aprendizagem, pensando-a numa direção Histórico-Cultural.

Na verdade, ao lançarmos mão dos estudos Histórico-Culturais sobre o processo de desenvolvimento do ato motor voluntário, encontramos as condições científicas para a superação do próprio termo/conceito de psicomotricidade. Diante das definições anteriores para psicomotricidade, bastante superficiais e epistemologicamente frágeis, respaldadas por visões naturalizantes e individualizantes, que pouco contribuem para a compreensão da atividade social na construção do movimento humano superior, que se traduz neste trabalho, como o ato motor voluntário, o qual é regido por funções psicológicas superiores e relacionado às condições históricas e sociais dos indivíduos.

Considerando as discussões até aqui apresentadas, ainda que introdutórias, acerca dos estudos em psicomotricidade e dificuldades psicomotoras, nota-se há necessidade de estudar o ato motor voluntário/consciente como uma Função Psicológica Superior (FPS) que faz parte do

psiquismo humano e que possui seu salto qualitativo com a mediação da linguagem, esse estudo tem a possibilidade de oferecermos nossas contribuições para a compreensão da questão numa perspectiva Histórico-Cultural.

REFERÊNCIAS

FONSECA, V da. **Psicomotricidade: Perspectivas Multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FONSECA, V. **Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e Retrogênese**. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

FURTADO, V. Q. **Relação entre o desempenho psicomotor e a aprendizagem da leitura e escrita**. 2008. 131 p. Tese (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

NETO, F. R. **Manual de Avaliação Motora**. Florianópolis: ArtMed, 2002.

PEREIRA, K. **Perfil Psicomotor: caracterização de escolares da primeira série do ensino fundamental de colégio particular**. 2005. 179 p. Tese (Mestrado em Fisioterapia) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.